



Rede Interinstitucional  
para a Educação em  
Situações de Emergência

Documento Síntese

# MAPEAMENTO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA BASEADAS NA ESCOLA

Avaliação do impacto sobre o acesso à  
educação e no bem-estar psicossocial  
dos alunos e alunas

Este documento é um sumário e um compêndio de políticas associado a um exercício de mapeamento mais abrangente sobre a forma como os atores da EeE e da Proteção da Criança na Ação Humanitária em contextos humanitários avaliam quatro categorias de intervenções de segurança física baseadas na escola, que abordam as ameaças externas de conflito e violência, assim como a sua relação com o acesso à educação e o bem-estar psicossocial dos alunos e das alunas.



## O que são medidas de segurança baseadas na escola e por que razão são importantes?

Em todo o mundo, a educação das crianças está a ser perturbada pelos riscos e incidentes de segurança que emergem da violência e do conflito armado. A insegurança pode ser acentuada, o que leva a deslocamentos forçados e ao encerramento prolongado das escolas. Também pode ser esporádica ou crónica, tornando-se parte da realidade diária com a qual os alunos e alunas e educadores e educadoras têm de lidar. A insegurança dificulta o acesso à educação, e também pode afetar o bem-estar psicossocial das alunas e alunos e a qualidade do ambiente de aprendizagem em larga escala.

Os atores da educação em situações de Emergência (EeE), da proteção da criança na ação humanitária, da manutenção da paz e as comunidades e autoridades implementaram uma vasta gama de medidas de segurança baseadas na escola, de forma a gerir e mitigar os riscos externos associados ao conflito armado e à violência. Tipicamente, tais medidas focam-se em quatro tipos de atividade: a **segurança física das instalações** (por exemplo, abrigos); a **gestão de riscos da segurança física** (por exemplo, sistemas de alerta rápido, exercícios de evacuação em caso de ameaças associadas a um conflito); a **operacionalização de educação em situações de contingência**, devido à insegurança (por exemplo, calendários / horários escolares ajustados de acordo com os padrões de insegurança, realocação de escolas e educação à distância); **ações de advocacy** (por exemplo, diálogo com portadores de armas, monitorização de ataques).

Embora sejam relativamente limitadas no que toca ao escopo e à escala, as medidas de segurança de base escolar são relevantes para as discussões atuais e de longa data no espaço da política educativa, nomeadamente:

- **Colaboração entre a Proteção da Criança na Ação Humanitária e a EeE:** as atividades associadas à segurança baseadas na escola oferecem uma oportunidade aos e às profissionais de EeE e de Proteção da Criança na Ação Humanitária para que estes tomem como modelo abordagens completamente integradas que apoiam os objetivos de proteção e educação, e que gerem evidências sobre formas de melhorar a resiliência generalizada da educação em ambientes voláteis.
- **O nexo entre ação humanitária e desenvolvimento:** as atividades associadas à segurança baseadas na escola podem desafiar as e os decisores políticos a pensar na insegurança (ameaças externas) como algo que deve ser gerido e integrado nos planos a longo prazo, em vez pensarem nesta como uma crise temporária que requer uma resposta de emergência. Muitas vezes, o conflito e a insegurança são difusos e prolongados; como tal, é necessário incluir recursos e medidas mitigadoras nos planos de longa duração, mesmo enquanto há esforços em curso para pôr fim ao conflito e à insegurança ou para impedir que surjam de todo.

## **Qual a importância do mapeamento e a quem pode ser útil?**

Embora muitos tipos de atividades associadas à segurança e baseadas na escola sejam implementadas em áreas afetadas pelo conflito armado e pela violência, não é claro se e como os vários atores medem o impacto que estas intervenções têm sobre o acesso à educação e sobre o bem-estar psicossocial dos alunos e alunas.

Para ajudar a esclarecer o assunto, a equipa de trabalho sobre Sistemas de Educação Seguros e Resilientes da Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE) solicitou um mapeamento de quadros de medidas e ferramentas aplicadas aos quatro tipos de atividades de segurança baseados na escola descritos acima, bem como uma avaliação à forma como se relacionam com os quadros de medidas e ferramentas usados no âmbito do acesso à educação e do bem-estar psicossocial de alunas e alunos. O mapeamento pode ser útil quer ao setor da EeE, quer ao setor da Proteção da Criança na Ação Humanitária, particularmente aos

- atores que pretendem fortalecer os quadros de monitorização e avaliação para proteger a educação de ataques; e
- atores que procuram desenvolver ou aumentar os programas integrados de Proteção da Criança na Ação Humanitária e EeE a nível das escolas, em áreas afetadas pelo conflito armado e pela violência.

O mapeamento baseou-se numa revisão literária e em entrevistas a informantes-chave, realizadas entre maio e julho de 2020. Existiram limitações no âmbito do mapeamento. Primeiro, embora não tenham sido identificadas, é provável que existam muitas avaliações de projeto nesta área em bibliotecas internas de organizações, e que não estejam disponíveis publicamente. Em segundo lugar, as definições do projeto limitaram o escopo da literatura de Proteção da Criança na Ação Humanitária relevante, uma vez que grande parte desta se foca na violência interpessoal e violência contra crianças e jovens dentro das escolas e de casa. Por último, a atual pandemia de COVID-19 influenciou a quantidade de tempo que as e os profissionais tinham para despende no projeto.

## Principais Conclusões

- O mapeamento permitiu identificar uma riqueza de resumos, notas de orientação e indicadores sobre os tópicos de interesse. Contudo, embora as notas destinadas aos e às profissionais descrevam de forma geral o que deve ser avaliado, não fornecem muita orientações sobre como esta avaliação deve ser feita. Também há falta de orientações específicas em relação às questões de género.
- O mapeamento verificou que, embora os atores da EeE e Proteção da Criança na Ação Humanitária estejam a progredir em relação à coordenação multissetorial e aos quadros comuns de respostas e advocacy, as agendas e métodos de investigação transsetoriais estão a ficar para trás. Os programas e projetos da EeE e Proteção da Criança na Ação Humanitária também tem objetivos incongruentes, o que é um desafio para o desenho da investigação.
- O mapeamento não encontrou nenhum estudo, no domínio público, que avalie a relação específica entre as medidas associadas à segurança e o acesso à educação e/ou ao bem-estar psicossocial.

## **Três recomendações-chave para a EeE, para profissionais de proteção da criança e para as entidades doadoras**

- 1. Promoção da Colaboração entre a Proteção da Criança na Ação Humanitária e a EeE:** Incentivar e orientar os projetos de Proteção da Criança na Ação Humanitária e EeE através da utilização de quadros de resultados para testar relações causais entre os diferentes tipos de intervenções. O quadro de coordenação partilhada que surgiu do trabalho colaborativo entre o Cluster Global de Educação e a Área de Responsabilidade de Proteção da Criança pode auxiliar tais colaborações, incluindo a avaliação.
- 2. Desenvolver um programa de investigação sobre a proteção da educação contra ataques:** Existem inúmeras ações recomendadas para proteger a educação de ataques, nomeadamente através dos trabalhos da Coligação Global para Proteger a Educação de Ataques. Também existem várias diretrizes e listas de indicadores de Proteção da Criança na Ação Humanitária e EeE, mas não existe nenhum programa de investigação transsetorial que esteja a gerar evidências sobre o impacto e as relações causais entre as diferentes intervenções. Os atores da Proteção da Criança na Ação Humanitária e da EeE poderiam ser incentivados, nomeadamente por entidades doadoras, a implementar e avaliar sistematicamente tais atividades a nível de projeto, com o objetivo de criar uma plataforma de armazenamento de evidências que inclua métodos de avaliação.
- 3. Melhoria dos métodos de avaliação dos programas que visam o aumento da segurança e do bem-estar psicossocial dos alunos e alunas.** Complemento das ferramentas de avaliação baseadas em perceções, relatadas pelos próprios, de segurança e proteção, através da utilização de medidas objetivas e padronizadas. Utilização de ferramentas de avaliação robustas para examinar o bem-estar psicossocial dos alunos e alunas em projetos de segurança física de base escolar. Nos casos em que estas medidas não estão disponíveis, deve financiar-se a verificação e o fortalecimento das ferramentas emergentes. Melhorar a ótica de avaliação no âmbito das questões de género, utilizando um desenho de investigação com métodos mistos, em vez confiar apenas na desagregação de dados.

A versão completa do Mapeamento pode ser encontrado em [inee.org](http://inee.org)